

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Ano letivo:	XXXX	Trimestre:	3º
--------------------	------	-------------------	----

Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE LONGO PRAZO		
Código:	RAD 5026		
Curso:	PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO		
Carga Horária:	Aula Teórica: 4	Aula Prática: 2	Estudos: 4
Natureza do Curso:	OPTATIVA		
Pré-requisitos:	Nenhum		
Docente responsável:	<u>PROF. DR. ALBERTO BORGES MATIAS</u> – Professor Titular na FEA-RP/USP, Professor Livre Docente em Finanças pela FEA/USP (www.fea.usp.br), Doutor em Finanças e Marketing pela FEA/USP, Docente Fundador da FEARP/USP (www.fearp.usp.br), Fundador da Fundace (www.fundace.org.br), Fundador da Júnior FEARP (www.juniorfea.com.br), Fundador do Núcleo de Empreendedores da FEARP (www.fearp.usp.br/nucleo), Fundador do Cepefin - Centro de Pesquisas em Finanças (www.cepefin.org.br), Fundador do Inepad (www.inepad.org.br), Ex Coordenador da FEARP e do RAD, Docente do Departamento de Administração da FEARP/USP, Pesquisador do CEPEFIN na área de Finanças das Organizações, com foco em Estratégia Financeira e Banking, Sócio Fundador do ABM GROUP (www.abmgroup.com.br), Consultor do Banco Central, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco, Banco Itaú, HSBC, Oracle, Reuters, Martins, Magazine Luiza, dentre outros, e autor de diversos artigos e livros em Finanças. (ver www.albertomatias.com.br).		
Monitor	<u>Me. Adriel M. F. Branco</u> – Administrador e Mestre pela FEA-RP/USP, Ex-Agente Autônomo de Investimentos, é Professor em MBAs e consultor em Projetos de Captação de Recursos, Gestão de Risco de Crédito e Avaliação de Empresas (<i>Valuation</i>). Também é autor de capítulos de livros sobre Gestão Financeira, graduando em Ciências Contábeis e Doutorando na FEA-RP/USP com estudos na área de finanças bancárias.		
Departamento de:	ADMINISTRAÇÃO		

Formação profissional:

É objetivo deste curso a formação de docentes e pesquisadores na área de finanças ou em outras áreas absorvendo a inter-relação com a área de finanças. Dentre as habilidades a serem desenvolvidas neste curso estão: expressar-se nos documentos técnicos específicos e nas relações interpessoais; raciocinar lógica, crítica, analiticamente; criar e interagir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais; compreender o todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; flexibilizar-se e adaptar-se em função da resolução de problemas; selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais; articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional; liderar o alcance de objetivos comuns; ter iniciativa; traduzir conceitos, analisar conceitos, interpretar conceitos, relacionar conceitos, aplicar conceitos, em finanças e de forma inter-relacionada; fazer associações, analogias e inferências; avaliar, sintetizar e julgar; ler compreensivamente a realidade; identificar e relacionar riscos. Dentre as competências a serem desenvolvidas neste curso estão: diagnosticar situações, planejar, organizar, propor mudanças, tomar decisões e ministrar aulas na área ou com inter-relação a ela.

A. OBJETIVO GERAL

Discutir, de forma crítica, o arcabouço do conhecimento de Finanças Corporativas de Longo Prazo. O arcabouço de Finanças Corporativas de Curto Prazo é analisado na disciplina Administração do Capital de Giro.

O objetivo precípua do Programa de Mestrado em Administração das Organizações é a formação de mestres, e início à pesquisa, na área da Administração.

O objetivo precípua do Programa de Doutorado em Administração das Organizações é a formação de pesquisadores e desenvolvedores do conhecimento na área da Administração.

Assim, esta disciplina objetiva, com a análise crítica do conhecimento de Finanças Corporativas de Longo Prazo, a formação de docentes e pesquisadores na temática, ou em inter-relação a ela

B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Um Programa de Pós Graduação deve ter por objetivo a formação de docentes e pesquisadores para atuação junto a IES - Instituições de Ensino Superior, quer públicas quer privadas, com competência para, inclusive, reformular e criar planos diretores e programas de ensino. Assim, esta disciplina objetivará também:

1. NO ÂMBITO DO ENSINO. Preparar os participantes para assumir a docência do tema da disciplina, preparando sua didática, suas habilidades e competências, notadamente no mestrado;
2. NO ÂMBITO DA PESQUISA. Incentivar os participantes a exercer a atividade de pesquisa no tema da disciplina, notadamente no doutorado;
3. NO ÂMBITO DA EXTENSÃO. Incentivar os participantes a fazerem a conexão do tema da disciplina com sua aplicabilidade junto à sociedade;
4. NO ÂMBITO DE PROCESSOS SELETIVOS. Preparar os alunos a participarem de processos seletivos de docentes para IES, no modelo USP.

C. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução. História do Pensamento Financeiro

1. Gestão de Riscos Financeiros
2. Gestão Financeira do Capital Próprio
3. Gestão da Captação de Recursos de Terceiros de Longo Prazo
4. Gestão do Custo Total de Capital de Longo Prazo
5. Gestão da Estrutura de Capital de Longo Prazo
6. Análise de Investimentos de Capital de Longo Prazo
7. Avaliação Financeira de Negócios
8. Gestão do Valor Financeiro a Longo Prazo
9. Controle do Valor Financeiro a Longo Prazo
10. Sustentabilidade, Competitividade e Sucesso Financeiro

D. MÉTODOS UTILIZADOS

O curso será desenvolvido principalmente através de exposição e debate de conceitos e exemplos em aula, com base na bibliografia indicada e, tanto quanto possível, dentro do cronograma proposto. A participação do professor visará o fomento à discussão da temática, com a apresentação de abordagens teóricas e práticas, mas principalmente realizando intervenções quanto à formação conceitual dos alunos e sua capacidade de ensino e pesquisa.

Será indispensável e exigida a participação dos alunos para o desenvolvimento da disciplina, através de:

1. **FORMAÇÃO.** Leitura antecipada dos textos (básicos e clássicos) indicados para cada aula. O aproveitamento destas leituras será aferido mediante apresentação detalhada do conteúdo, por um aluno, do texto escolhido – tanto capítulos do livro quanto artigos - e questionamento, por perguntas previamente preparadas, pelos demais alunos. O aluno deverá apresentar também análise crítica do respectivo texto do livro, relativamente à literatura tradicional e a artigos, com sugestões para seu aperfeiçoamento.
2. **ENSINO.** Apresentações de aulas, para nível de graduação, contendo matérias previamente preparadas para cada aula, através de livro texto aprofundado por pesquisa acadêmica - a pesquisa acadêmica deverá ser realizada com antecedência – associadas a modelos de ensino. O aluno deverá iniciar a exposição apresentando os métodos de ensino escolhidos e a razão da escolha. Neste item o importante é a didática.
3. **PESQUISA.** Apresentação, por escrito e verbal, segundo normas ABNT, de artigo sobre tópico definido previamente, iniciando-se pela apresentação do projeto de pesquisa.
4. **PUBLICAÇÃO.** Atualização escrita de um dos capítulos do livro de finanças de longo prazo e de um estudo de caso.

E. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para efeito de aprovação, a avaliação do desempenho dos alunos far-se-á com base na seguinte ponderação:

a) Ensino: preparação e exposição de aulas	10%
b) Pesquisa: preparação de exposição de artigo	10%
c) Extensão: Elaboração de Estudo de Caso	10%
d) Publicação: Re-elaboração de capítulo	10%
e) Prova de Processo Seletivo	10%
f) Menor das Notas:	50%
g) TOTAL	100%

F. ATENDIMENTO DISCENTE:

O atendimento aos alunos desta disciplina, fora da sala de aula, será realizado às segundas e terças feiras, à tarde e à noite, na sala do professor. O atendimento também poderá ser realizado através da internet pelo e-mail matias@usp.br.

G. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. CEPEFIN/INEPAD. Finanças Corporativas de Longo Prazo: Criação de Valor com Sustentabilidade Financeira, 2007;
2. MARKOWITZ, H.M. (March 1952). Portfolio Selection. The Journal of Finance 7 (1): 77–91.
3. MODIGLIANI, F; MILLER, M. H. The cost of capital, corporation finance and the theory of investment. American Economic Review, v. 48, n. 3, p. 261-297, 1958.
4. FAMA, E. (1970) Efficient capital markets: a review of theory and empirical work". Journal of Finance 25.

COMPLEMENTAR GERAL:

1. ASSAF NETO, A. – Finanças Corporativas e Valor, Editora Atlas, 2005.
2. BLOCK, STANLEY; HIRT, GEOFFREY; DANIELSEN, BARTLEY – Foundations of Financial Management, McGraw Hill, 2008.
3. BRIGHAM, EUGENE F.; EHRHARDT, MICHAEL C. – Financial Management: Theory and Practice, Thomson, 2007.
4. COPELAND, TOM – Valuation: measuring and managing the value of companies, McKinsey & Company Inc., 2005.
5. DAMODARAN, ASWATH – Corporate Finance: theory and practice, Wiley Series in Finance, 2001.
6. DAMODARAN, ASWATH – The Dark Side of Valuation: valuing young, distressed, and complex businesses, FT Press, 2009.
7. GAPENSKI, LOUIS C.; BRIGHAM, EUGENE F.; EHRHARDT, MICHAEL C. – Administração Financeira, Editora Atlas, 2001.
8. GITMAN, LAWRENCE J. Princípios de Administração Financeira. Addison e Wesley Bra, 2004.
9. HITCHNER, JAMES R. – Financial Valuation: applications and models, Wiley Finance, 2006.
10. MARTINS, E. E ASSAF NETO, A. - Administração Financeira: As Finanças das Empresas sob Condições Inflacionárias, Editora Atlas, 1985.
11. RAO, RAMESH K.S. - Financial Management: Concepts and Applications, Cincinnati, Ohio, South Western College Publishing, 1995.
12. ROSS, STEPHEN A.; WESTERFIELD, RANDOLPH W. & JAFFE, JEFFREY F. - Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1995.
13. ROSSETTI, J.P. ET ALLI. Finanças Corporativas, Rio de Janeiro, Editora Campus/Elsevier, 2008.
14. SAMUELS, J.M. E WILKES, F.M. – Management of Company Finance, London, International Thomson Business Press, 6. Edição, 1996.
15. SANVICENTE, A.Z. Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1995.
16. SOLOMON, E. & PRINGLE, J.J. Introdução à Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1981.
17. TOSCANO, LEONARDO ET ALLI. Laboratório de Finanças, São Paulo, Editora Nobel, 1999.
18. VAN HORNE, J.C. Política e Administração Financeira. Tradução para o português. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1974.
19. VAN HORNE, JAMES C. - Financial Management and Policy, New Jersey, Prentice - Hall, 2001.
20. WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. – Fundamentos da Administração Financeira, Makron, 2000.

COMPLEMENTAR ESPECÍFICA:

KIMURA, H.; BASSO, L. F. C. (2003, setembro). Finanças comportamentais: investigação do comportamento decisório dos agentes brasileiros. Anais do Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, Atibaia, SP, Brasil.

SANVICENTE, A. Z. . A Relevância de Prêmios por Risco Soberano e Risco Cambial no Uso do CAPM para a Estimação do Custo de Capital das Empresas. In: XXVIII Encontro da ANPAD, 2004, Curitiba. Anais do XXVIII EnANPAD, 2004.

H. CRONOGRAMA

Aula	Data	Assunto	Responsável
01	08.09	Apresentação e Planejamento da disciplina Discussão dos projetos de artigos Introdução e Divisão das Apresentações	Prof. Alberto Todos os alunos Prof. Alberto
02	15.09	Ponto 1 Apresentação dos projetos de artigos Debate do artigo <i>Efficient Capital Markets</i>	Todos os alunos
03	22.09	Ponto 2 Ponto 3 Debate do artigo <i>CAPM</i>	
04	29.09	Ponto 4 Ponto 5 Debate do artigo <i>MM 1958</i>	
05	06.10	Ponto 6 Ponto 7 Debate do artigo <i>Portfolio Selection</i>	
06	13.10	Entrega, apresentação e discussão dos artigos Ponto 8 Debate do artigo <i>Finanças Comportamentais</i>	
07	20.10	Ponto 9 Ponto 10	
08	03.11	Apresentação final dos artigos	Todos os alunos
09	10.11	Apresentação Final dos Artigos	Todos os alunos
10	17.11	Prova	Todos os Alunos

- (1)– A prova constitui-se em simulação do processo seletivo para contratação de docentes na Universidade de São Paulo, composto por exposição verbal, com duração mínima de 20 minutos e máxima de 30 minutos, de ponto sorteado na semana anterior.
- (2)– Observação geral: os arquivos das apresentações deverão ser encaminhados com 4 (quatro) dias de antecedência – exceto aqueles alusivos à aula do dia 16.09 – para que todos os alunos possam ler o material que será apresentado. Esse material enviado pelo aluno não substitui o conteúdo base da aula (indicado no cronograma supra) que deve ser lido por todos.
-

I. ORIENTAÇÃO GERAL

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

Os trabalhos devem ser entregues em arquivo. Devem ser entregues também as apresentações em PowerPoint com a antecedência indicada nas observações contidas no item anterior.

Nas apresentações serão avaliadas a didática e a capacidade de síntese do participante. Sugere-se na aula apresentar as técnicas didáticas escolhidas, e razão de escolha, bem como habilidades e competências a serem desenvolvidas nos alunos de graduação. Sugere-se entregar plano de aula aos presentes.

SIMULAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO

Como forma de preparar os participantes da disciplina para processos seletivos no âmbito de IES, será realizada simulação de processo seletivo nos moldes da USP, pelo que os participantes deverão ler a regulamentação respectiva referente à realização de Provas Didáticas em Processos Seletivos.

No dia anterior ao da Simulação da Prova Didática, conforme cronograma, o professor irá enviar, por e-mail, o ponto selecionado.

Serão avaliados: didática utilizada, domínio do tempo, adequação do conteúdo a um curso de graduação nos moldes do da FEA-RP/USP. Sugere-se distribuir cópia da projeção e plano de aula aos participantes. Expressão Verbal, Planejamento, Conhecimento do Perfil Discente, Conhecimento de Conteúdo Programático, Criatividade e Aplicações em Casos são fundamentais.

J. REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

I. REDAÇÃO DOS TRABALHOS

Sugerimos como Guia Metodológico o artigo do Prof. Roy Martelanc, Contribuição Metodológica para Elaboração de Artigos em Finanças, in Revista de Finanças Aplicadas, número 1.

[illegible]

L. ARTIGOS

Aluno	Tema

M. CÓDIGO DE ÉTICA NAS DISCIPLINAS DO PROF. DR. ALBERTO BORGES MATIAS

O objetivo deste código de ética é definir os princípios que irão nortear as ações nas disciplinas do professor durante o período de aulas, servindo como horizonte de conduta ao futuro desses alunos, e inibindo o risco de imagem ao professor, à faculdade e à universidade.

A partir da constatação de mudanças sociais com forte impacto na formação educacional dos alunos, foram tomadas medidas no sentido de incorporar ao processo de aprendizagem universitário ações de formação ética.

Este é um caminho seguido também por inúmeras empresas, notadamente as de grande porte no país, razão pela qual passa a ser responsabilidade dos professores transmitir aos alunos este novo ambiente empresarial.

Pretende-se também, aqui, retirar da mente dos alunos o paradigma da importância do diploma, fundamentando a real importância do conhecimento, pois nas organizações, e na vida, eles terão que aferir seu conhecimento e não o simples certificado, bem como inibir a confusão entre o pessoal e o educacional, pelo egocentrismo de formação.

É importante entender que o processo de ensino envolve aspectos de agregação de conhecimento, desenvolvimento de comportamento e de postura, necessários ao bom desempenho profissional. Para tanto é fundamental o envolvimento do aluno em sua própria formação, entendendo ser o professor um agente colaborador deste processo, até porque este processo de aprendizagem será eterno. Assim, motive-se para sua própria formação. Colabore, agregue aspectos positivos para que, juntos consiga-se atingir este objetivo.

“O esforço impede o tédio, energiza a vida e conduz ao sucesso”, Belisário Marques, doutor em psicologia.

Constitui-se, assim, este código, em forte elemento de formação acadêmica e profissional.

Este professor tem por objetivo a formação primorosa de seus alunos, para que, se assim quiserem, tenham destaque nacional e internacional na área de negócios do Brasil e do mundo. Sabe-se, ainda, que os alunos, nesta fase de vida, não têm como avaliar a importância destas ações para sua vida, razão pela qual este professor considera-se avaliado somente pela realização profissional futura de seus alunos. A missão e a visão deste professor em seu processo de ensino são:

MISSÃO

Formar agentes de mudança

VISÃO

Ter um grupo de empreendedores-executivos, muito bem formado, com capacidade de mudar este país para melhor.

É importante também, que sejam definidos valores a serem perseguidos na execução das atividades educacionais, pelo professor e pelos alunos, a saber:

OS VALORES

Postura de vanguarda tecnológica, contínua inovação e atualização do capital humano

Solicita-se aos alunos que se mantenham informados acerca de novidades tecnológicas emergentes no ambiente educacional, bem como que se mantenham informados sobre atualidades econômicas, contábeis e financeiras, além das administrativas. O valor do atual conhecimento adquirido só se manterá com uma postura de contínua atualização por parte dos alunos;

Responsabilidade Social

Solicita-se aos alunos que colaborem no desenvolvimento de ações sociais, dentro e fora da universidade, com atitudes inovadoras de melhoria das condições de vida de nossa sociedade. É importante lembrar aos alunos que os custos da concessão deste programa de formação acadêmica são arcados pelo ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços cobrado de produtos e serviços consumidos pela sociedade, notadamente a mais pobre;

Responsabilidade Ambiental

Solicita-se aos alunos que preservem o ambiente no campus da universidade e da faculdade;

Simplicidade, integridade, Ética e Transparência

Solicita-se aos alunos que, apesar de estarem usufruindo de um programa de formação acadêmica altamente respeitado no país e no exterior, mantenham uma postura simples nos relacionamentos com outras pessoas mais simples, bem como mantenham uma conduta íntegra, ética e respeitosa aos princípios comumente aceitos;

Respeito às raças, credos, políticas, culturas, línguas, gêneros e tipicidades

O Brasil é um país de paz, conseguida em parte pelo respeito à sua diversidade étnica, cultural, lingüística, pelo que se espera o respeito dos alunos a todas estas condições existentes dentro ou fora da universidade;

Respeito às leis, normas e regulamentos

Por princípio básico de conformidade aos regulamentos existentes no país, quer por legislação federal estadual, municipal, da própria universidade ou da própria faculdade, espera-se o respeito dos alunos.

ATITUDES SOCIAIS CRIMINOSAS

Em razão de comportamento inadequado de alunos, no relacionamento social em sala de aula, e no objetivo de preservar um ambiente educacional pelo respeito, estabelecem-se aqui as seguintes posturas:

- Repúdio a condutas de assédio de qualquer natureza;
- Repúdio a atitudes discriminatórias de qualquer natureza;
- Repúdio a práticas ilícitas e repúdio ao uso de drogas de qualquer origem.

ATITUDES DIDÁTICAS CRIMINOSAS

Diversas práticas criminosas são comumente utilizadas pelos alunos no sentido de conduzi-los à obtenção do diploma, sem que a necessária absorção de conhecimentos seja utilizada. E o mais deprimente é observar que os alunos as consideram atitudes normais de qualquer cidadão, bem como têm a certeza da impunidade.

Para inibi-los a essas práticas, são apresentadas algumas irregularidades e as ações a serem conduzidas pelo professor:

A Cópia (plágio), integral ou parcial, de trabalhos de terceiros constitui-se em prática criminosa de falsidade ideológica e estelionato, punível pelo direito penal, sendo também irregularidade administrativa punível pelas normas internas da Universidade de São Paulo, além de ser passível de enquadramento na Lei de Direitos Autorais. O aluno que comete este crime na universidade vai cometê-lo novamente durante a sua vida profissional, o que se constitui em razão adicional para tomar as medidas cabíveis;

Da mesma forma, a compra de trabalhos acadêmicos elaborados por terceiros e apresentados como de autoria própria, constitui-se em prática criminosa de falsidade ideológica, sendo também irregularidade administrativa punível pelas normas internas da Universidade de São Paulo. Esta forma de crime acabou por formar quadrilhas especializadas neste tipo de trabalho, patrocinadas financeiramente pelos alunos. Os recursos angariados por elas, por serem escusos, acabam por financiar atividades de tráfico de droga e terrorismo;

O mesmo ocorre pela elaboração de provas e trabalhos por terceiros, sendo passível de punição tanto o aluno quanto o terceiro, pela legislação em vigor e pelas normas da Universidade de São Paulo. Esta prática representa, em alguns casos, a sobreposição de alunos de maior poder aquisitivo, que o usam como incentivo a que alunos de classes menos favorecidas realizem práticas delituosas;

A falsificação de assinatura em lista de presença constitui-se em crime por falsificação de documento público e prática criminosa de falsidade ideológica, punível pela legislação em vigor, e pelas normas da Universidade de São Paulo. É uma das mais comuns práticas irregulares, sendo absorvida por muitos dos alunos, normalmente, razão pela qual precisa ser coibida fortemente.

Nestes casos, a nota na disciplina será zero e o aluno será indicado à direção do Departamento para que as medidas administrativas e judiciais sejam tomadas, podendo ainda ser aberto boletim de ocorrência junto à delegacia policial, para início dos procedimentos jurídicos. As medidas internas na universidade podem culminar com a expulsão do aluno. As medidas externas podem culminar com medidas de prisão, dentro das regras em vigor.

O maior bem que se possui é um nome íntegro, cedido pela família e herdado pelos sucessores. Para construí-lo leva-se uma vida, para destruí-lo, algumas frações de segundo, que serão repetidas por inúmeras páginas na Internet, eternamente. A decisão pertence a cada um.

Prof. Dr. Alberto Borges Matias